

月伯新聞

先づ國語教
育を

在留日本人が二十五年になるやならずで、既に早く退化の道程を辿つてゐることは、吾人の指摘するまでもなく、最早何人も疑はない事實である。事の歴史は至らしめた一般同胞の怠慢は、たゞ貿易で生まれたに至らしめた一般同胞の怠慢は、たゞ貿易で生まれたに

今更これを責めてみても始らぬ

話である、只將來を如何にすべ

きか、それだけが皆の頭の上に残された問題であり、同時に在外日本民族の死活に關する重要な問題である。

先づ何よりも先に、は日本人だ、たゞトーラジルで生まれたに

せよ自分は日本人の両親から生れ、日本人の血を眞直に受け取るのだと自覺をハッキリさせることが必要だ、その邊の日本本人の子供を揃へ、お前は何だ

と聞いてみると、十人が十人ソウ、トーラジルと平氣で居る

つまり家庭と學校とが此の點において無自覺であり無關心であるため、子供に日本人たるの自覺、日本人から生れたトーラジル

人たるの自覺を與へ得ないで居る、こうした事のズルヽベツ

タリに行はれる云ふのは主として日本教育が行はれて居らず

よると北滿鐵道會議十日間の体

會中、重光外務次官、東郷國米

小學校は澤山ある、だが大多數は日本精神を忘れたマゴト

教育だ、トーラジル政府からルイ

バルボザの寫眞を押付けられる

と、それに縮み上つて東郷、乃木を仕舞つておく手合だ、吾人は決して日本教師を悪く云ひた

くはない、寧ろ多くして其割

責任と最近英米露接近による國

譲渡交渉は最初から滿鐵間で政

治的・政治的・經濟的・軍事的・

軍事的・經濟的・政治的・軍事的・



全伯陸競大會展望

(一) 王座を窺ふ各チーム

第一回の大會から二年もたつて、あるのだから各地青年は大いに研究し練習してゐるだらうし新入して堂々外人の中で戦ふのだ。

下馬評によれば吉武が優勝候補

ださうだ、タイムもコンデショ

等が十二秒二位の所だらう

二百米

二百米出場選手にはレジストロ

の尾島、ソロカバナの岡澤とい

ふ所ががつちしてゐる、コチ

ヤの西村、サンパウロの吉田の

出場が疑はれてゐるが先づ昨年のレコードが少しでも破れたら

よい所だ

四百米

第一回の五十七秒八を破つたの

つとも正式トラックでないから

達したので、同委員会は一九三

九年四〇年大會をどこで開催

するかは一九三五年の國際オリンピック委員會で決定され

る、しかし余がオリンピック委員會と非公式な會議をして

いたところによれば、委員諸君の大多數はもしロシヤ政府の間にシベリヤ経由の旅費遙

年のオリンピック大會を東京で

開催せんと運動中の嘉納氏語る

「電通ウイーン發」國際オリン

ピック委員會は去月八日の會議

で前國際聯事務次長杉山陽太郎博士を同委員に選舉した一九四〇年同會議に出席してゐる。

三秒位のハンディキャップがあ
るを見てよい

五千、一万

コチヤの長野、ノーバ・ヨーロ

ツバの木原、ノロエステの横溝

の吉武、樺山といふ所がそれか

もしれぬ

（續く）

十七分内外で走つてゐる、第一回にあれ程までに期待されたノ

ロエステの登が等に入らなかつ

たのだからこの長距離だけは豫想が狂ふ、先づ五千に十七分を一気に四十分以下でなければ心細い

六年のオリンピック大會々場と問題となつてゐた伯林における大會開催は豫定通りに確定す

してベルリンを指定した、かく

問題となつてゐた伯林における大會開催は豫定通りに確定す

るとしている

コチヤの長野、ノーバ・ヨーロ

ツバの木原、ノロエステの横溝

の吉武、樺山といふ所がそれか

もしれぬ

（續く）

十七分内外で走つてゐる、第一回にあれ程までに期待されたノ

ロエステの登が等に入らなかつ

たのだからこの長距離だけは豫

創作教育界に送る

(三) 大間知太郎

星よ星よ

びかひか光る

お前はどうして

光を出すの

十二内外と見らるゝものにエメ

ボイの吉武、泉、ノロエステの

藤澤、レヂストロの青木、ノーバ

の吉武、泉治選

*
日伯歌壇
落葉集 岩波菊治選

遠山瑞水

○

星よ星よ

空一面に

家來をつれて

お前はどこまで行くの

夜ふと外に出で、雄大な神祕

な天空にまたゝてゐる星をみ

つめてゐると何となしかう叫ば

星よ星よ

すにゐられないのが児童の心だ

いなあ……

感激に燃えた心、何にもかに

も忘れては、その星をみつめて

呼びかける心、そのあらわれこ

そ、詩であり童謡である。大人

の爲らざる感激が詩であるやう

僕もあの星の世界についてみた

いなあ……

感激がきつと家來に違いない

僕もあの星の世界についてみた

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XIX

São Paulo - Quinta-feira, 27 de Julho de 1933

Num. 843

NIPPAK SHIMBUN

Diretor-Proprietário:

SACK MIURA

Redactor de páginas treinadoras: José Solé

Redação, Administração e Oficinas:

Rua da Liberdade, 144-A e 146

Caixa Postal, 375

Telefone 2-3726

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS

Para o Exterior

Por ano 30\$000

Por semestre 16\$000

Número avulso \$500

Para o Exterior

Por ano 60\$000

Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

Productos paulistas para a Exposição de Chicago

O Estado de S. Paulo vai ser representado na Exposição Agrícola e Industrial de Chicago, a inaugurar-se em breve, pelo Dr. Rubens de Souza Carvalho, professor catedrático da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba. Foram remetidos mostruários para a Exposição dos seguintes produtos: sementes oleaginosas, minérios, óleos vegetais, pelas, couros, 73 espécies de madeiras, fibras textiles e sub-products animais.

O dr. Souza, nomeado pelo Interventor Federal em S. Paulo, para organizar o stand do Estado paulista em Chicago, já seguiu a bordo do "Southern Cross".

Notícias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

Movimento commercial do 1º semestre de 1933

A balança commercial do Japão durante o primeiro semestre desse ano accusou um impulso considerável em todos os seus ramos.

A exportação subiu 50% ha mais do anno passado, chegando ao total de 829.000.000 de yens.

A importação diminuiu bastante atingindo, porém, ao total de 1.015.000.000 de yens, ou seja 24% ha menos do anno passado.

A importação excede a exportação em 30%, ou seja em 186.000.000 de yens.

Eis as cifras sobre exportação e importação:

Exp. (taração):	yens
Tecidos de algodão	183.000.000
Fios de seda	167.000.000
Tecidos de seda vegetal	32.000.000
Tecidos de seda animal	30.000.000
Farinha de trigo	19.0.000
Malharia	18.000.000
Gêneros alimentícios conservados	17.000.000
Porcellanas	15.0.000
Importação:	
Algodão	327.000.000
Lâ	82.000.000
Ferro	73.000.000
Machilas	35.000.000
Ker-zene	33.000.000
Feijão	31.000.000
Resíduo de Oleo	30.000.000

Proposta de um acordo commercial

Notícias de Tokio referem que o governo da Russia propôz ao Japão, por via diplomática, a conclusão de um acordo comercial.

Acredita-se que o Japão está disposto a entabular negociações nesse sentido, mediante certas condições.

Programma governamental de auxílios

TOKIO, 17 — As providencias tomadas pelo Japão, identicas as que estão sendo dadas agora pelos Estados Unidos, começaram ha 18 meses atrás, quando o paiz abandonou o padrão ouro e o "yen" começou a baixar.

O comércio exterior do Japão começou então a aumentar. Em sessão especial a Dieta votou, naquela época, um credito de seiscentos milhões de "yens" para serem empregados em programas, cuja execução deveria durar tres anos e cujo objectivo principal consistia em auxiliar a agricultura.

Da quantia acima, trezentos e sessenta milhões seriam empregados no exercicio fiscal, 1933-1934, assim divididos: 100 milhões para obras publicas; 80 milhões para auxiliar a agricultura e o resto para protecção a diversas industrias. No orçamento do referido exercicio figura a somma de trezentos milhões de "yens" para serem empregados na aquisição de materiais para o exercito e para a armada e na protecção ás industrias do aço e das construções navaes, as quais além de trazerem vantagens sobre o ponto de vista da defesa nacional beneficiavam grandemente os negócios no passado. O problema dos sem trabalho, embora nunca se houvesse apresentado de modo agudo no Japão, tem melhorado.

O numero de desocupados tem diminuido progressivamente. As ultimas estatísticas mostram que esse numero, que se elevava a 240.000 caiu nos doze ultimos meses para 50.000.

Até o presente, a despeito do deficit orçamentario ser elevado, pouco se tem appellado para a inflação.

O deficit orçamentario 933-934 que será provavelmente igual ao de 1934-1935, deverá ser coberto por meio de emissões, afim de evitar que o dinheiro volte ao Banco Central.

Acredita-se porém que o Banco adotará o regime de emissões posteriores, afim de encorajar a inflação gradual.

O Banco do Japão e outros estabelecimentos de carácter semi-oficial adiantam dinheiro a juro baixo no propósito de incentivar a industria.

Entretanto o governo pensa em aumentar os impostos, o que poderia impedir que a industria prosperasse.

Vão ser indemnizadas as victimas de Kamtschatka

Informam de Tokio que o sr. Ota, embaixador japonês em Moscou, comunicou oficialmente ao Ministério dos Negocios Estrangeiros que o incidente de Kamtschatka foi resolvido amigavelmente.

Conforme foi amplamente noticiado a 15 de Junho ultimo, os guardas da costa soviética mataram a tiros tres pescadores japoneses, que haviam deixado um navio em que viajavam e procuravam, a bordo de uma pequena embarcação, agua potável na costa.

Durante a entrevista que houve a 23 do corrente entre o embaixador japonês e o sr. Sokolnikoff, o comissário interino dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, prometeu a indemnização de 65.000 "yens" ás famílias dos pescadores mortos.

Na Conferencia Económica Mundial

A Conferencia Económica Mundial resolviu adiar os seus trabalhos sobre alfandegas e outros assuntos referentes a estabilização das moedas.

Sobre esse mesmo assunto a agencia "Rengo" informa que o visconde I-hi, chefe da delegação japonesa á Conferencia de Londres, dirigiu ao seu governo um telegramma no qual anuncia oficialmente o adiamento dos trabalhos da reunião em 27 do corrente.

O governo transmittiu ao visconde I-hi instruções no sentido de visitar as grandes capitais europeias e nellas avistar-se com os mais notáveis estadistas dos diversos países, antes de regressar ao Japão, em Setembro próximo.

Os demais delegados nipônios deixarão Londres a 30 do corrente.

O Japão far-se-á representar nos trabalhos futuros da Conferencia pelo alto pessoal da embalizada.

BRASIL-JAPÃO

A missão brasileira em Tokio

Pelos comunicados das agências telegráficas e pelos noticiários dos jornais do Japão está causando um exito invulgar a Missão Brasileira de Propaganda Commercial no Japão.

Durante o intervalo os membros da missão brasileira visitaram Kyoto e Nara. A missão comercial do Brasil pretende visitar ainda Osaka, Kei e outras cidades industriais na ilha Kiushu.

Os atletas que nos visitarão

Estão definitivamente marcadas as datas para as competições atléticas que serão realizadas nesta capital por ocasião da visita da turma japonesa de atletismo que aqui chegará em Setembro do próximo.

Os atletas japoneses são amadores e estudantes das Universidades, dois dos quais participaram das provas Olímpicas de Los Angeles.

A turma, que será capitaneada por Sumiyoshi ou Fukui, compõe-se dos seis seguintes atletas.

Sumiyoshi, da Universidade de Waseda; é recordista japonês do Pentatlo e do arremesso de dardo, com 66mts.42.

Oshime, da Universidade de Kansai, que alcançou 7mts.45 no salto de extensão, 15mts.50 no salto triplo, 15' nos 110 metros sobre barreiras.

Ooe, estudante da Universidade de Keio, no salto com vara, em maio deste anno, venceu o recordista japonês Nishida, pulando 4mts.20.

Asakuma, da Universidade Meiji. Conseguiu 1m.91 no salto de altura e 7mts.17, no salto de extensão.

Fujieda, da Universidade Nippon é corredor de meio-fundo. Marcou 49" para os 400 metros, 1'58" (recorde japonês) para os 800 metros, sendo ainda um excelente corredor nos 1.500 metros.

Fukui, da Universidade Bunri, é um barreirista excepcional, que fez os 110 metros em 15 segundos.

O programa é o seguinte:

Nos dias 6 e 7 de setembro haverá, em homenagem aos atletas niponicos, uma competição disputada por membros da colônia japonesa aqui domiciliada.

Nos dias 9 e 10 de setembro realizar-se-á a grande competição entre os campeões japoneses e os atletas paulistas.

A 13 de setembro, os atletas serão homenageados pelos japoneses de Ribeirão Preto, onde farão uma demonstração de atletismo.

國定教科書 全科参考書

御申越次第定價表進呈
全科参考書
豐吉商店



豐吉商店
Caixa, 23 - S. Paulo

Os japonezes continuam a ter no Brasil, terra hospitalaria e com enorme extensão territorial, bôa acolhida. Aqui vivem, trabalham e prosperam, fazendo o bem para o nosso paiz e gozando a tranquilidade imposta pela felicidade.

Existem no nosso paiz para mais de 120.000 japonezes que já fizeram nascer mais ou menos 60.000 nippo-brasileiros, mais brasileiros do que japonezes, não só pelas características biológicas como também pelo phisico que começa a se abanar de acordo com o nosso conceito esthetico.

Só este anno, a benemerita Kaigai Kogyo Kabushiki Kai-ha, dirigida no Brasil por essa alia grande e generosa que é Guisuke Shiratori, cujo tacto nunca será suficientemente gabado, vai introduzir 25.000 japonezes, mais ou menos tanto, quanto existem no Perú, o paiz da America do Sul que mais japonezes tem, depois do Brasil.

Vivem, entre japonezes e descendentes, no Brasil, mais ou menos, 180.000 pessoas, e nós não sentimos a sua presença pois não nos causam incomodos, pelo contrario, são fieis colaboradores, vivendo os nossos dias felizes e soffrendo as nossas inquietudes, sem lamurias, quixumes e exigencias.

Já em época anterior, dissemos que somos partidários da imigração, não pelo interesse que os japonezes possam ter em encontrar um paiz amigo por simples sentimentalismo, mas no proprio interesse desta terra imensa e generosa que é o Brasil, que nos pertence, mas que necessita ser valorizada convenientemente pois não é possível que a Humanidade, pelo mundo a fôra, esteja a sofrer comprimida as maiores privações e quanto aqui milhares de terra esperam o seu primeiro habitante.

— Escrevemos em 1925.

JAPONEZES

Pelo Prof. BRUNO LOBO

(Escrípicio especialmente para o Correio da Manhã por occasião do 25º aniversario da chegada do Brasil o primeiro emigrante japonês).

"Em conclusão, diremos todo o nosso entusiasmo pela imigração japoneza.

Assim pensamos, não tendo em vista qualquer vantagem que o Japão possa tirar encontrando um paiz amigo, onde seus filhos possam abrigar-se e adoptar-lo como patria, evitando-se em uma das zonas da Terra a super-lotação com as naturaes e desastradas consequencias.

Somos partidários da imigração japoneza pelo interesse nacional, pelo do Brasil, pois no passado e no presente, o auxilio que os japonezes prestaram e estão prestando á nossa patria é dos mais eficientes. Delles nada ha que temer respeito a qualquer dificuldade de internacional. Para aqui vêm, trabalham, progridem, fixam-se, constituem familia e tornam-se paes de brasileiros. Por elles e pelos patrícios que delles nascem, tudo merecem, inclusive a nossa defesa ante a injustiça da Humanidade".

— Repetimos em 1922, em um trabalho de conjunto sobre a nacionalização, no Brasil, do imigrante japonês:

"Só temos razões para reforçar a nossa primeira conclusão de 1922 referente á imigração japoneza, agora fortalecida pela cuidadosa observação e irresponsível documentação, pois hoje já podemos referir o que os japonezes estão realizando ou já realizaram no Brasil, com grande proveito para o nosso paiz. Demais ante a esco-

lha, transporte, recepção, localização, facil se torna a adaptação e nacionalização dos imigrantes japonezes no campo brasileiro servindo de plena justificativa as medidas restritivas impostas de modo geral, pelo governo provisório do Brasil, a imigração".

— Diremos em 1933, ao comemorar um quarto de século que aqui aportou o primeiro imigrante japonês:

"Os japonezes continuam a ser para o Brasil a melhor matéria prima para a obtenção de bons colonos, capazes de preparar campo cultivado, util e productivo, que permite a vida das grandes cidades. Este anno, nos seus cinco primeiros meses, já entraram para mais de seis mil imigrantes, e no Rio de Janeiro e São Paulo, capitais, grandes cidades, não ficou um só. Todos rumaram ao campo já conhecedores de nossa lingua e graças a Sentero Takaoka, o grande hygienista e sociólogo, na sua accão a favor da aclimação e alimentos dos japonezes recente-chegados, entraram logo a trabalhar e a produzir, em terra que conhecem, o seu modo de vida, hábitos, hygiene, doenças, perigos, tudo emlin quanto possa interessar a quem aqui vem com o propósito de se fixar para viver e morrer.

Feita a revolução brasileira um diplomata de paiz amigo nos interrogava sobre o segredo do sucesso da imigração japoneza para o Brasil, mesmo depois das restrições impostas em 1921. Respondemos muito simplesmente que o imigrante nipônico que para aqui vinha era:

escolhido; instruído; preparado; conduzido; recebido; localizado;

sendo transformado em um proprietário de terra e bens no fim de um certo tempo. Lemos tambem ao amigo a seguinte estatística altamente significativa dos imigrantes entrados no Brasil em 1928.